

## LEFT HAND RIGHT HAND

Exposição de gravura de Daniela Crespi e Cristiana Fernandes na Biblioteca Municipal Dr. António Baião de Ferreira do Zêzere

**Dia 19 de Maio às 16h00 haverá uma conversa informal sobre a exposição com a presença da Daniela e da Cristiana.**

Os trabalhos apresentados nesta exposição propõem duas reflexões distintas sobre o binómio mão esquerda/mão direita.

Nas imagens criadas pela Daniela Crespi podemos encontrar a diferente expressão que o traço de cada mão oferece. As imagens da Cristiana Fernandes têm uma abordagem simbólica, alargando o binómio mão esquerda/mão direita ao campo subjectivo do positivo/negativo e do passivo/activo.

Cristiana Fernandes

Ferreira do Zêzere, Portugal, 1986

Vive em Lisboa onde desenvolve trabalho plástico na área da gravura e livro de artista e pontualmente dá formações em gravura e encadernação no atelier Contraprova. Completou a Licenciatura de Artes Plásticas (2008) e o Mestrado de Artes Plásticas (2012) ambos na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, Instituto Politécnico de Leiria. No final da licenciatura começou a interessar-se pelas técnicas de gravura, que se tornaram no meio privilegiado para desenvolver o seu trabalho. As suas principais áreas de investigação são o auto retrato, a identidade e a memória.

Desde 2008 que participa em exposições coletivas em Portugal, Espanha, Polónia, Itália e Brasil. Em 2012 realizou uma residência de gravura de grande formato no Venice Printmaking Studio, em Veneza, onde posteriormente foi técnica auxiliar.

Daniela Crespi

Nasceu em Turim em 1977.

Formou-se em escultura na "Reale Accademia Albertina de Belas Artes", em Turim, Itália.

Bolsa Erasmus no ano letivo 2003-2004, vive e trabalha em Lisboa em Portugal desde 2008. Cofundadora e presidente do conselho fiscal da Associação Contraprova-Ateliê de Gravura em Lisboa, onde realiza regularmente minicursos e workshops sobre as várias técnicas de gravação.

Representada em várias coleções particulares (Itália, Portugal, Brasil) e no arquivo da Accademia Albertina de Belas Artes, em Turim.

O seu trabalho baseia-se principalmente em memórias, sonhos e visões das duas cidades mais importantes para mim: Turim e Lisboa.

Além dos elementos arquitetônicos, sente uma forte ligação com a natureza e seu simbolismo. Durante muito tempo dedicou-se à exploração de símbolos e as minhas obras caracterizam-se pela sua presença, por vezes velada, por vezes mais explícita.